



**Professores: Carlos David e Isac do Vale**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	B	C	A	D	B	D	D	B	A

01. A questão faz referência ao período colonial, a colonização portuguesa no Brasil. O Governo Geral foi estabelecido em 1548 (e não em 1621) visando recuperar as Capitânicas Hereditárias através da centralização do poder.
02. A historiadora Mary del Priore relata sobre a cultura e o cotidiano no Brasil colonial, apontando a necessidade de povoar a colônia, menciona os códigos de moralidade, as regras de sexualidade que a Igreja estabelecia ou que permitia
03. O bandeirante paulista Manuel Álvares de Moraes, em 1699, reuniu 130 homens e mais 200 índios aliados e atacaram os paiaçus na ribeira do Jaguaribe matando 400 índios e escravizando mulheres e crianças. Vale dizer que os índios paiaçus eram de paz, quase todos batizados. O Massacre do Jaguaribe é mais um episódio da dizimação dos nativos brasileiros.
04. O Marquês de Pombal, grande representante do Despotismo Esclarecido em Portugal, promoveu no Brasil uma série de mudanças, dentre as quais a extinção das Capitânicas Hereditárias e a mudança da capital colonial para a cidade do Rio de Janeiro.
05. A Insurreição Pernambucana foi a última fase do chamado Brasil Holandês. Foi o movimento através do qual colonos e portugueses pegaram em armas para expulsar os holandeses do Nordeste brasileiro, depois de um período de 24 anos de presença holandesa naqueles domínios.
06. A Revolução Pernambucana, ocorrida em 1817, contestava, principalmente, a exploração fiscal imposta pelo Estado com vistas ao sustento de toda a estrutura real que aqui existia. Tal movimento foi iluminista e republicano.
07. A Guerra Cisplatina, que começou como um conflito entre Brasil e Argentina pelo domínio da Bacia do Rio da Prata, terminou com a proclamação de independência da Província Cisplatina, o que deu origem ao atual Uruguai.
08. A luta pela abolição na província do Ceará, marcada pelo surgimento de confrarias e sociedades secretas, ficou caracterizada por estratégias como a compra de alforrias, a compra de cativos para posterior libertação e a divulgação maciça de ideais políticos e sociais pró-abolicionistas.
09. Infelizmente, a abolição da escravatura no Brasil não pôs fim ao preconceito e à exclusão que o negro sofria no país. Em grande parte, isso se deveu à falta de ações do governo brasileiro nesse sentido, além, evidentemente, da questão racista, muito presente na sociedade brasileira até hoje.
10. A Guerra de Canudos aconteceu no período da nossa História conhecido como República Velha ou República Oligárquica e, portanto, após a queda da Monarquia.